

Diversidade de ninfalídeos frugívoros (Lepidoptera: Nymphalidae) em área periurbana do município de Caxias, Maranhão, Brasil

Kelly S. R. Souza¹, Walisson M. A. Rezende¹, Surama Pereira¹ & Joseleide T. Câmara²

1. Estudante de Ciências Biológicas - Licenciatura do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão CESC/UEMA; *kellysabino@hotmail.com
2. Professora do Departamento de Química e Biologia do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA); Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Anatomia de Animais Domésticos e Silvestres, da Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).

Palavras Chave: Borboleta, Van Someren-Rydon, Neotropical

Introdução

As borboletas representam cerca de 13% das espécies conhecidas de Lepidoptera. Para o mundo estão descritos cerca de 20.000 borboletas (Lamas, 2008), e para o Brasil estão registradas cerca de 3.300 espécies (DUARTE et al. 2012). Nymphalidae é a família com maior número de espécies entre as borboletas e possuem acentuada diversidade na região Neotropical, com cerca de 2.850 espécies, das quais 827 espécies são encontradas no Brasil (CASAGRANDE et al. 2016). O objetivo do presente trabalho é inventariar os ninfalídeos de uma área periurbana do município de Caxias, estado do Maranhão, Brasil.

Resultados e Discussão

Foram realizadas expedições quinzenais à área de estudo (04°47'03.3"S/43°22'33.4"W) entre junho/2015 e março/2016. Na captura dos espécimes foi utilizado armadilhas Van Someren-Rydon, iscadas com frutas fermentadas. No total de 408 horas de esforço amostral foram obtidas 454 espécimes de 28 espécies e 16 gêneros (Tabela1). A espécie mais abundante foi *Hamadryas februa* (Hübner, [1823]), com (132 espécimes) e presente em todas as amostras. Das espécies coletadas quatro foram representadas apenas por um espécime: *Brassolis sophorae* (Linnaeus, 1758), *Hamadryas iphthime* (H. Bates, 1864), *Historis odius* (Fabricius, 1775) e *Taygetis sp.* O índice de diversidade de Shannon-Wiener para as borboletas frugívoras da área de estudo foi 2,42. Os meses com maior riqueza de espécies foram setembro e outubro e o de maior abundância foi março (figura. 1), isso pode estar relacionado a oferta de recursos alimentares e/ou às condições ideais para o voo das comunidades.

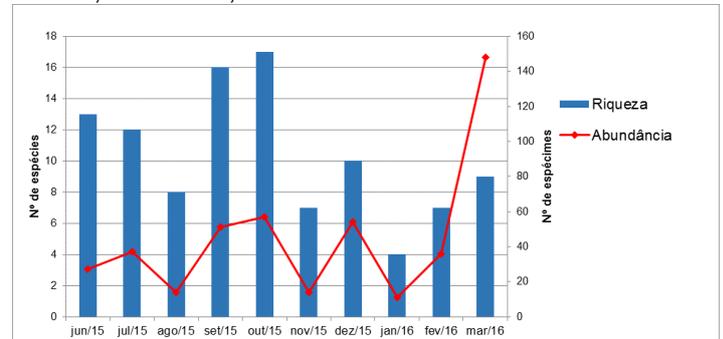
Tabela 1. Lista de espécies de Nymphalidae coletadas entre junho/2015 à março/2016 em uma área periurbana do município de Caxias, Maranhão, Brasil.

Espécies	Qty.
<i>Amphidecta calliomma</i> (C. Felder & R. Felder, 1862)	2
<i>Archaeoprepona demophon</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Brassolis sophorae</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Caligo illioneus</i> (Cramer, 1775)	15
<i>Catonephele acontius</i> (Linnaeus, 1771)	20
<i>Cissia Penelope</i> (Fabricius, 1775)	10
<i>Cissia terrestris</i> (A. Butler, 1867)	4
<i>Colobura dirce</i> (Linnaeus, 1758)	7
<i>Eunica tatila</i> (Herrich-Schäffer, [1855])	2
<i>Hamadryas amphinome</i> (Linnaeus, 1767)	7
<i>Hamadryas chloe</i> (Stoll, 1787)	2
<i>Hamadryas februa</i> (Hübner, [1823])	132
<i>Hamadryas feronia</i> (Linnaeus, 1758)	42
<i>Hamadryas iphthime</i> (H. Bates, 1864)	1

Cont. tabela 1

<i>Historis acheronta</i> (Fabricius, 1775)	12
<i>Historis odius</i> (Fabricius, 1775)	1
<i>Junonia evarete</i> (Cramer, 1779)	2
<i>Morpho helenor</i> (Cramer, 1776)	13
<i>Opsiphanes invirae</i> (Hübner, [1808])	9
<i>Taygetis Cleopatra</i> C. Felder & R. Felder, 1867	11
<i>Taygetis kerea</i> Butler, 1869	96
<i>Taygetis thamyra</i> (Cramer, 1779)	32
<i>Taygetis virgilia</i> (Cramer, 1776)	5
<i>Temenis laothoe</i> (Cramer, 1777)	2
<i>Taygetis sp.</i>	1
<i>Taygetis sp.1</i>	6
<i>Taygetis sp.2</i>	10
<i>Zaretis isidora</i> (Cramer, 1779)	6
TOTAL	454

Figura 1. Dados de riqueza e abundância de borboletas frugívoras em uma área periurbana do município de Caxias, Maranhão, Brasil.



Conclusão

A amostragem de borboletas frugívoras nesse trabalho possibilita vantagens que podem contribuir para estudos futuros.

Agradecimentos

Agradeço aos amigos e familiares que contribuíram na realização das coletas.

Referências

- CASAGRANDE, M. M.; MIELKE, O. H. H.; DIAS, F. M. S.; SIEWERT, R.; ZACCA, T.; BONFANTTI, D.; LEITE, L. A. R.; SALIK, L. M. *Nymphalidae* in **Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/faunadobrasil/148720>. Acesso em: 28 Março 2016.
- DUARTE, M.; MARCONATO, G.; SPECHT, A.; CASAGRANDE, M. M. Lepidoptera. In: RAFAEL, J. A.; MELO, G. A. R.; CARVALHO, C. J. B. de; CASARI, S. A.; CONSTANTINO, R. (Ed.). **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos, p. 625-682, 2012.
- LAMAS, G., **La sistemática sobre mariposas (Lepidoptera: Hesperioidea y Papilionoidea) en el mundo: estado actual y perspectivas futuras**, In: Bousquets J. L. & A. Lanteri (Eds.). *Contribuciones taxonómicas en órdenes de insectos hiperdiversos*. Las Prensas de Ciencias, UNAM, p.57-70, 2008.